

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 10
12/03/1998**



Padrão Oficial da Raça

BORDER TERRIER



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Suzanne Blum.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 24.06.1987.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Border Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

BORDER TERRIER

APARÊNCIA GERAL: Essencialmente um terrier de trabalho. Capaz de acompanhar um cavalo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Combina atividade com coragem.

CABEÇA: Se assemelha a de uma lontra.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Moderadamente largo.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Prefere-se a trufa preta, mas, a cor fígado ou cor de carne não são faltas graves.

Focinho: Curto e forte.

Maxilares / Dentes: Mordedura em tesoura. A mordedura em torquês é aceitável. O prognatismo inferior ou superior são defeitos graves e são altamente indesejáveis.

Olhos: Escuros, com uma expressão viva.

Orelhas: Pequenas, em forma de “V”, de espessura moderada e caídas para a frente próximas às bochechas.

PESCOÇO: De comprimento moderado.

TRONCO: Alto, estreito e muito longo.

Lombo: Forte.

Peito: Costelas bem voltadas para trás, mas não em barril, que, como um terrier, deve ser possível envolvê-lo com ambas as mãos por trás dos ombros.

CAUDA: Moderadamente curta; muito espessa na raiz, afilando até a ponta. De inserção alta e portada alegremente, mas nunca curvada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: Membros retos, com ossatura não muito pesada.

POSTERIORES: Vigorosos.

Patas: Pequenas, com almofadas espessas.

MOVIMENTAÇÃO: Tem passadas fluentes para seguir um cavalo.

PELAGEM: Pelo duro e denso, com subpelo cerrado. A pele deve ser grossa.

COR: Vermelho, trigo, grisalho e castanho ou azul e castanho.

PESO: Machos entre 5,900 - 7,100 kg.
Fêmeas entre 5,100 - 6,400 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

